

MONITORAMENTO E CRIAÇÃO DE UM SISTEMA DE ALERTA COMO FERRAMENTA DE SUPORTE À FISCALIZAÇÃO DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR.

Gabriel Rocha Coelho (UNITAU, Bolsista PIBIC/CNPQ)¹
Msc. René Antonio Novaes Júnior (DSR/INPE, Orientador)²

RESUMO

O trabalho em questão é uma continuação do trabalho iniciado em dezembro de 2007, quando foi mapeada toda a área de ocupação dentro dos limites do Parque Estadual da Serra do Mar-Núcleo Picinguaba, no município de Ubatuba-SP. No trabalho anterior constatou-se um aumento das ocupações irregulares prejudicando assim a preservação do meio ambiente, já que a ação antrópica proporciona ao espaço transformações que agredem a natureza como erosão, poluição dos mananciais entre outras causas. Este trabalho propõe uma análise sócio-econômica da população residente, com aplicação de um questionário que nos permitirá um resultado tanto quantitativo quanto qualitativo destas ocupações. A pesquisa foi realizada no bairro do Pé da Serra. Por localizar-se próximo ao centro comercial de Ubatuba as ocupações são ainda em maiores números. Não há registro de moradores tradicionais no local, como é registrado nos demais perímetros do Núcleo Picinguaba, os quais são os casos dos bairros da Picinguaba, Cambucá, Camburí e Ubatumirim. Registrou-se no bairro do Pé da Serra uma grande quantidade de moradores vindos de outros Estados, principalmente de Minas Gerais e da região Norte e Nordeste. É notória, também, a falta de instrução dos moradores do bairro. Logo constatamos que as ocupações de áreas periféricas aos centros são realizadas por habitantes de baixa renda, que sem oportunidades de emprego e de inserção na sociedade de consumo buscam áreas em que seu poder aquisitivo os permite. Assim, as ocupações irregulares se proliferam onerando os gastos dos poderes públicos. Percebe-se uma relativa diminuição nas ocupações haja vista a aplicação da legislação ambiental. Algumas edificações já foram demolidas e outras abandonadas. Porém esta população, deslocada pelo poder público se abrigará, novamente, em áreas de risco e de preservação já que o sistema não os proporciona uma solução adequada para que esta população possa ter uma vida “normal”. O trabalho consistiu em mapear estas ocupações e como resultado um mapa temático, que servirá como um sistema de alerta para identificar novas ocupações e também como ferramenta para um planejamento eficiente/eficaz que realoque esta população, entendendo suas necessidades, e inserindo-as no processo de “cidadanização”.

¹ Aluno do Curso de Geografia, UNITAU. E-mail: gabriel_coelho5@hotmail.com

² Pesquisador da Divisão de Sensoriamento Remoto. E-mail: rene@dsr.inpe.br